

A IMPRENSA

19 DE MAIO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO V

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 100

Brasil

Domingo, 19 de Maio de 1901

Parahy

A IMPRENSA

PRIMEIROS INDICIOS

Quem tem acompanhado calmamente e despedido de prevenções, as notícias que o telegrapho e os jornaes liberaes gratuitamente tem se incumbido de transmittir ao publico, já terá de certo feito o seu juizo sobre os ultimos acontecimentos que tiveram por fim, mais uma vez, desprestigiar a Egreja em seus ministros.

Certamente o drama foi bem preparado e no silencio dos funestos gabinetes a peça foi elaborada a capricho, escripta à tinta muito viva o—veneno!

Ora, desde os tempos funestos do matrecida Nero, que o inferno se armou para as suas grandes conquistas e entretanto não tem logrado tão auspicioso desideratum!

A trombeta retumbou nos arraiaes, e, ao signal dado, foi pronunciada a sentença de exterminio!

As consequências não se fizeram esperar e a primeira metralha, atirada no meio da sociedade, feita em estilhaços, feriu de morte aqui e ali, menos a Egreja que, em todas as convulsões, salienta-se sempre circumdada de esplendores que lhe assegurara o seu Divino Instituidor.

Passou a tormenta—borrasca formidavel—soprada pelos ventos infernaes e os estragos que apparecem são justamente a sociedade arruinada, a crise financeira horrivemente, dolorosamente pronunciada, o commercio a braços com mil difficuldades que se lhe antepõem, operarios, sem mil, sem lar, e sem pão, a ordem publica perturbada, finalmente o grande machismo social em verdadeiro desarranjo!

Perguntarão, talvez os op-

timistas, que outros não são senão os causadores dessas arruaças, que tem essas causas todas, com os movimentos ante-clericaes que nós temos ocasionado?

Para responder-lhes teremos que mandal-os para a boa logica, a arte que bem ensina a raciocinar, e esta francamente dará as conclusões das premissas.

Quem semeia ventos colhe tempestades...

A Egreja que é a garantia da paz e do progresso, e do verdadeiro progresso é por isso mesmo o centro da verdadeira vida para a sociedade e esta, uma vez desequilibrada, se reduzirá a anarchia. E assim é, pois que ao lado dessa grey perniciosa que sob a pelle de lobos se diz manso cordeiro (sic?) avoluma-se o povo catholico que, em um protesto de honra, desafronta-se e defende cathegoricamente a religião dos seus antepassados, e nossos maiores.

Dahi a lucta e da lucta o que vemos: os anarchistas pyrronicos da Hespanha e Portugal, digamos logo e os do Brasil, proclamando e defendendo doutrinas ominosas, impondo silencio aos governantes (liberaes!) e outros—os catholicos que em seu pleno direito repellem a audacia dos mais audaciosos. Bem nos pode dizer a causa disso S. M. o Imperador da Allemanha que, não estando pelos auctos, mandou examinar a força do veneno derramado pela a sociedade... no meio do seu povo que elle deseja ver livre dessa lepra.

Muito bem fizeram os catholicos de Portugal dando um pontapé nesses loucos que de machado ao hombro, em bando cerrado tentou profanar o sanctuario que a Nação

Portugueza presa com amor e sinceridade.

Quem promove essas luctas?...

NA DEFENSIVA.

Os acontecimentos que se vão desdobrando na Europa, e que têm repercutido em nosso paiz, parecem um aviso que nos envia a Providencia Divina.

Muitas almas generosas andavam suppondo que, deante de tão celebrado progresso moderno e da não menos decantada liberdade, se deteriam as devastadoras lavas das más paixões humanas, como deante de humildes grãos de areia vêm conter sua furia as encapelladas ondas do rabido oceano.

Enganaram-se; porque essa lucta entre as trevas e a luz, entre o bem e o mal, ha de perdurar na terra, com maior ou menor intensidade, até a consummação dos seculos.

O Divino Redemptor, manso e humilde de coração, disse um dia às turbas que viera ao mundo trazera guerra; entenda-se, porém, guerra contra o erro e o vicio, para que se possa estabelecer o reinado da paz, que o mundo não pôde dar. Nós, que somos fiéis sequazes do Homem-Deus, havemos forçosamente de sujeitar-nos á situação creada á sua Egreja, que é militante na terra.

Lembre-mo-nos de que nos lugares onde os catholicos prezam, como devem, a sua fé, são ardentes em propagal-a, ahi a Religião floresce e produz abundantes menses de opimos fructos; porém, onde os catholicos são tibios e poltrões, a fé hiberna, as fontes da caridade estancam, os inimigos da Egreja dominam e a religião fica reduzida a uma cousa innominavel.

Como resposta ás magnificas homenagens prestadas a Jesus Redemptor e ao seu Vigario na terra, o Summo Pontifice Leão XIII, gloriosamente reinante, ao terminar o seculo, ainda ha pouco findo, parece que o inferno atirou contra a Egreja Catholica e aquelles que vivem em seu seio as mais aguerridas de suas hostes; e por isso estamos vendo os pavilhões negros do Occidente atacarem, com o mesmo furor que seus irmãos do Oriente, tudo quanto tem o aroma de Christo.

Não se turbe, porém, o nosso co-

ração. Si Deus está connosco, a quem temeremos?

Esta não é a primeira lucta em que se acha empenhada a Santa Egreja de Deus.

Procuremos não ser daquelles a quem dizia o illustre Cardeal Merillod, victima do Kultur kampf suiso: «Vós vós pareceis bastante com os salgueiros-chorões. Inclinais a cabeça e chorais sobre todos males, dos quaes vos constituis testemunhas tristonhas. Crêde-me: gemei menos e trabalhai mais; enxugae as lagrimas e mettei mãos á obra. Chorando, paralisais as energias que deveis empregar na acção. Meditae sobre estas palavras do Ecclesiastico: A tristeza de nada serve.»

Ha tempo para tudo: eis chegado o tempo de agirmos.

Será possivel que num paiz, como o nosso, onde a liberdade para tudo e para todos toca às raías da licença, sómente nós, catholicos, devamos ser tolhidos no pleno gozo dos nossos direitos?

Tal não succederá.

Oo catholicos brasileiros já terão comprehendido que se trama uma grande conspiração contra a Egreja, com séde na Europa e ramificações nas outras partes do mundo; e, neste caso, impendelhes correrem a postos e unirem-se estreitamente sob a direcção de seus legitimos Chefes hierarchicos para combater contra os inimigos da sua Fé, visto ser ella o seu mais precioso thesouro.

Aquelles que não se envergonham de ser christãos devem conhecer que a Religião não é sómente uma cousa para ser conservada nos adytos da consciência, e no remanso do lar; mas também para ser empregada, hoje mais do que em qualquer outro tempo, na vida publica e na resolução das mais difficilidades e candentes questões sociaes.

Devemos certamente acatar as pessoas daquelles que não commungam nossas idéas religiosas, lastimando o erro em que se acham; porém temos o rigoroso dever de defender-nos, quando por elles atacados, si não quizermos ser aniquilados, bem como de combater os maleficos principios que propagam por todos os meios, visto causarem grandes danos á Egreja, á Sociedade, á Patria e á Família.

Parece-nos chegada a hora do poder das trevas? Pouco importa! Não contamos em nossa arvore genealo-

gica espiritual os nomes daquelles admiraveis heroes—os Martyres—que tudo sacrificaram pelo amor da nossa Santa Fé?

Unamo-nos, pois, e corramos todos pressurosos em defesa da arte santa das nossas crenças.

Ponhamos de parte quaesquer assumptos menos momentosos, os quaes, deante da guerra actualmente movida contra o Catholicismo, não passam de questões de quetique.

Si não soubermos guardar com fidelidade o depósito da Fé, Deus pôde, como castigo, transportal-a a outra nação que melhor saiba apreciar-a, e não será a primeira vez que tal tenha succedido.

Mas, não! Assim não acontecerá, esperamol-o da Misericordia Divina.

Os catholicos brasileiros, como bons soldados de Christo poderam ser exterminados (o que Deus não ha de permittir) mas, fugirem da lucta, renderem-se? Jamais! Jamais!

Aos seus ouvidos hão de soar estas palavras do Senhor: «Combatei contra os vossos inimigos; não percais a coragem, nada recueis e não os temeis; quanto o Senhor vosso Deus convosco, e combaterá por vós contra vossos adversarios, afim de que sejais livres de qualquer peccado» (DEUT., XX, 3).

Do Estandarte C.

NOTICIAS

Solemnidade.—Celebrada quinta-feira na Cathedral a festa da Ascensão do Senhor, com a assistencia do corfisciente do Seminario e com o Evangelho pelo Co-nego Fernando Lopes.

Com destino ao Recife, guiu no dia 13 do corrente o distinto moço Francisco Pimenta que ali vai demorar por algum tempo. Desejamos-lhe boa viagem.

Acary.—Segundo cartas nos vieram desta importante cidade do Rio Grande do Norte, foi ali recebido de grande festividade o Padre Luiz Borges, nomeado ultimo arcebischo daquela diocese.

Exatidão.—A benemerita sociedade de S. Vicente de Paulo desta cidade, ha tres annos, tem a de-beração de abrir escolas para me-ninos pobres e desvalidos e neste caridozoso e louvavel empenho tem trabalhado com aficção, conquistando de parte dos bons e dos que en-tendem que os filhos do povo são dignos de melhor sorte, as mais vi-vas sympathias. Centro de verda-deira democracia, a sociedade cujo programma foi traçado pela mão do Apostolo francez, tem em todo o mundo feito prodigios e aligeira-do os governos do orus da educa-ção de milhares de seus subditos. Nos salões do convento do Car-mo de nossa capital funcionam as aulas que alguns dos illustres con-tinuos vicentinos se incumbiram de dar em proveito dos jovens desher-edados da fortuna. Este anno o nu-mero de alumnos já sobiu a duzen-tas e a frequencia é de 160 a 170. Noticiando este grande beneficio que a Sociedade de S. Vicente de Paulo está fazendo ao Estado, compre-nos dirigir a mesma Socie-dade nossos parabéns e que conti-nuamente derramar a semente da in-strução aos filhinhos pobres de nos-so querido torrão natal.

Cabedelo.—Somos informa-dos de que está passando por um grande reparo a Capella desta po-voação, e que a comissão encar-regada deste trabalho em cuja fren-tada acha o activo e laborioso com-merciante Arthur de Oliveira não sem pousado esforço para dotar o Cabedelo de um templo maior e construido com regras d'arte. Mui-to bem.

Relocamento.—Na Villa de S. Luzia do Sabugy, confortado com os Sacramentos da Igreja, os quaes recebeu com optimas dispo-sições de verdadeiro catholico, en-trougou placidamente a alma ao crepúsculo no dia 5 do vigente o proximo e respeitavel cidadão,

FOLHETIM

Entre as coisas

Pelo

F. E. Benvindos

(Continuação)

ATHEISMO, POSITIVISMO E SI-
RITISMO

Em cá seu positivista.

Um ministro Christus Jesu in
Genibus. (Rom. IX, 3.) Acima de
tudo, a que nega grande prego,
para o unico desejo que o consono
de ver quanto antes realizada a sua
alma e completo o ministerio que
recebeo de Jesus: Ministerium ver-
bi et operis. (Act. VI, 3.) Finalmente para escançar
de sua fundamento da anteq-
ua positivista, Paulo parece protes-
tar-se positivamente: Eu vol-o de-
claro alto e bom som, irmãos meus.

nosso distincto amigo Capitão Ma-
noel Lucio Dantas.

O illustre finado que reunia os
excellentes predicados do homem
probo a toda prova, consagrando-
se com deavello a felicidade da fa-
milia e ao trato lhano e cava-
lheiroso dos amigos aos quaes se
empenha por um merecimento real
era um dos principaes commer-
ciantes de S. Luzia.

A sua inconsolavel consorte, às
duas interessantes creancinhas,
fructo de seu consorcio e a toda
Exma. familia, justamente immer-
sa nos cruciados desta magoa deso-
lante apresentamos as sinceras
expressões de nossas condolencias.

Itabayanna.—No dia 6 do
corrente chegou nesta florescente
cidade de Itabayanna, vindo de
passagem, o illustre Missionario
Taddei e o digno e operoso Vigario
da Capital, Padre Freitas, com
consideravel acompanhamento, des-
de a estação do Pilar. O piedo-
so Missionario e director geral
do Apostolado do S. S. Coração de
Jesus no Brazil, não obstante, sua
penosa viagem e continuas predi-
cas desde o Amazonas, a pedido do
Vigario Targino Costa, se dignou
pregar o Evangelho com o brilhant-
ismo e a unção que o distingue
durante cinco dias, fazendo os mais
edificantes e piedosas conferencias
pela manhã e a tarde, antes e de-
pois do acto do santo mez de Maria
arrestando e atraindo os cora-
ções dos fiéis, os mais endurecidos.

Grande foi o numero de commu-
nhões, terminando as conferencias
a noite com a benção do S. S. Sa-
cramento.

No dia 11 do corrente termina-
rão as conferencias com a benção
do S. S. Sacramento, Comunhão
geral de mais de mil e quinhentas
pessoas e teria havido muito mais,
si houvesse copia de confessor, e
tambem houve a benção Papal, dis-
tribuição dos Bentos da Conceição,
Padroeira da futura e importante

o Evangelho que vos annunciei não
vem de autoridade humana; eu não
recebi, nem aprendi de homem al-
gum: foi-me transmettido pela reve-
lação de Jesus-Christo. «Notum
vobis facio, fratres, Evangelium quod
evangelizatus sum a me qui non se-
cundum hominem; neque enim ab-
honda accepi illud, neque didici sed
per revelationem Christi. (Gal. I,
11 e 12) (1). O positivismo tem en-
tre nós adeptos por entre os milita-
res e por entre os academicos por
espírito do novidade. Benjamin
Constant, de telexavel memoria,
foi quem o implantou entre nós.
Acha-se porora felizmente desmor-
tado e tende a desaparecer din-
tas das desillusões que tem produ-
do. A nossa bandeira é obra do po-
sitivismo; temos esperança, porém,
que dentro em pouco, a melancia
desapparecera com a tal ordem e
progresso. O positivismo em Fran-
ça, onde nasceu, já não faz mais
para comer; alguns positivistas ge-
nerosos do Chile e do Brazil são
que sustentam, segundo o testa-
mento de um escriptor, as poucas
capellas da humanidade.

V

A maior gloria da medicina do

Matris de Itabayanna. Imenso foi
a concorrência de fiéis.

Em seguida tomou o trem as 10
e cinco minutos da manhã; mais de
duas mil pessoas, de todas as clas-
ses o acompanharam até a estação e
outros seguirão-no até Rosa e Silva
e Timbaúba, deixando-nos assim
penhorados e cheios de immensas
saudações. Ventos galernos o con-
duziam até o fim de sua jornada.

Recepção

S. Paulo 10

«Os estudantes catholicos
d'esta cidade preparam-se
para uma manifestação de
apreço ao abade de S. Bento
que está empenhado em dis-
cussão religiosa com o Sr.
Luiz Barreto, alvo de ovações
dos alumnos anticlericaes.»

Transcrevemos este tele-
gramma sem augmentar vir-
gula, nem aduteral-o. E' as-
sim que se deve fazer quando
se extrah de fontes alheias.

Pentecostes.—Hontem i-
niciou-se na Cathedral o no-
venario da festa do Espirito
Santo segundo as sabias de-
terminações do Santo Padre
e no dia 26 haverá missa pon-
tificial e sermão ao Evange-
lio.

Inundação.—As noticias que
chegam da inundação do Rio Cruma-
taú confirmam a devastação de to-
aquelle valle pelo enorme volume
d'agua.

Rua da villa de Nova Cruz e to-
talmente Cuytezeiras foram presa das
aguas: a lavoura e canaviaes do val-
le foram arrasados; foi grande o pre-
juizo nas creações.

Dizem que o Coronel Fabricio Ma-
anhão, alem de perder totalmente
as canas de sua Uzina, perdeu mais
de cem cabeças de gado e animaes.
Casas do negocio cahiram, le-

culo actual, Pasteur, roubado ha
pouco a sciencia que ainda o prante-
ia, vem em nosso auxilio refutando
ao mesmo tempo o erro d'aquelles
que pensam q' se para ser-se sabio
é necessario ser-se positivista. «Um
dos mais bellus flores do diadema
scientifico e immortal gloria de Pas-
teur, diz um erudito escriptor, foi
ter derribado o idolo dos necios,
Augusto Comte, o fundador da reli-
gião de maa-anidade. Certo é que
não pode haver grande astronomo
que não seja grande mathematico.
Pois bem a sentença inappellavel,
proferida por Arago e referida por
Pasteur no referido discurso é a se-
guinte: «A Comte n'a des titres ma-
thetiques ni grands, ni petits.» Terri-
vel pedrada contra o positivismo
que um sãodeo impingio a sãodeos
(sans-Dieu). Estes para eterno op-
probrio da Brazil, arvoraram a ridi-
cula mortalha da ordem e progresso.
E se fosse ridicula a smente antes
ainda... mas o homem que apre-
gou a ordem e nega a existencia do
ordenador Supremo torna-se peor
que os monstros do paganismo. Cal-
ligela com toda a sua malvades foi
meos caribal que os discipulos do
adorador de Clotilde. E desgraa-
damente no Brazil é que se vê os
fructos dessa arvore maldita...» (1).

vando as aguas todas as mercado-
rias que não houve tempo de sal-
var.

A villa de Cuytezeiras ficou em
ruínas: os moradores salvaram se a-
penas.

Foi um horror.

Os Cemiterios de Nova Cruz e
Cuytezeiras dizem que desaparece-
ram.

São incaleculaveis os prejuizos: gen-
te—não consta haver morrido na fu-
ria das aguas.

Foi o que soubemos hontem.

Era alli geral a consternação.

(Do Diario do Natal.)

—Dizem telegrammas de São Pau-
lo, que o dr. Rodrigues Alves escre-
veu ao dr. Campos Salles, recu-
sando a indicação do seu nome para
candidato a presidencia da Republica.

—Assigura-se mesmo que o dr. Ro-
drigues Alves fez acompanhar a
sua recusa da allegação de não
ser republicano historico e daver-
gir da orientação financeira do ac-
tual governo, e de não ter agrada-
do a nação a sua gestão quan-
do ministro da fazenda.

Affirma-se que o dr. Campos
Salles respondeu que a indicação
do seu nome era accolta pela
maioria dos Estados e que não
convinha desmanchar o trabalho
feito.

SÃO PAULO.—Os jornas desta
capital commentam a viagem do
senador Pinheiro Machado, deno-
minando-o emissario politico.

SANTIAGO.—O general de divi-
são E. Körner, chefe do estado
maior do exercito, entrevistado por
um jornalista, declarou que pro-
seguirão os preparativos militares
em todos os pontos.

ROMA.—O cardeal Rampolla pe-
diu exoneração do cargo da secre-
taria da Santa Sé.

Leão XIII concedeu a demissão,
indigntando-se varios nomes para
aquelle cargo.

O governador de Santa Catha-
rina foi derrotado na ultima elei-
ção para congressista d'aquelle
Estado.

O Congresso paulista pretende
suprimir o senado, reduzindo o
poder legislativo dali a uma só
câmbra.

Realmente os positivistas no Brazil
têm bem sabido amar a humanidade
e se perseguem assim desde piedados
a sua deusa, quanto mais o Deus a-
lheio. Terminaremos aqui com a con-
ceitosa citação de um grande es-
criptor da actualidade aproveitando
para o nosso caso somente o que diz
respeito a religião e ao positivismo:
«Queiram ou não queiram os repu-
blicanos brasileiros, é da Europa
que hão de receber sempre a luz e o
pão do espirito. E nas convicções de
intelligencia, a expressão Europa para
o resto do mundo comprehendendo
Estados Unidos, cuja população é de
razas, civilização, em grande parte
até do nasocimento europeu. Ora,
em todo o Occidente, o facto cul-
minante desses ultimos annos é o
renascimento religioso. O materia-
lismo não satisfaz mais as aspirações
humanas e a sciencia tem-se mos-
trado impotente para a realização do
problema moral e social. Depois de
quasi um seculo de progressos ma-
terias incessantes, a humanidade
tem a distincta intuição de que nada
dello a fez ainda feliz. A sciencia
não leva o homem a bondade, nem
ao sacrificio pelos outros. E só a
bondade, só o espirito do sacrificio
podem fazer desabrochar algumas
flores na estrada da vida. A bu na

Devido a elevação enorme das
taxas postaes, o numero de let-
ras depositadas nos correios do
Brazil diminuiu em 1899 para
de 6 milhões, em relação a 1898.

Consta que dentro de alguns
mezes o governo fará encomenda
de alguns vasos de guerra do tipo
moderno, com todos os aperfeiço-
mentos quer na construção naval,
quer no armamento.

O marechal Mallet, ministro da
guerra, ideou tipos de carros
para o transporte de munições e
bagagens do exercito.

Com a fiscalização rigorosa im-
posta em Manaus, sobre a burra-
da produzida no Estado do Amazonas,
a exportação desse genero tem
aumentado ali progressivamente,
crescendo muito as rendas publi-
cas.

Falava-se em Roma que o succe-
sor de Leão XIII será o Cardeal
Gotti, genovez, que já conta 67 an-
nos de idade e é geral das Camé-
litas desde 1881.

Foi fretado em Buenos Ayres
paquete «Rembrandt» para trans-
portar para o Estado do Pará 60
novillos, 50 muare e grande car-
regamento de ferragens.

A situação afflicta do commer-
cio no Pará tem feito com que
muitas casas, algumas de impor-
tancia, suspendessem pagamen-
tos, pedindo moratoria.

Está grassando em Brasília
Belgia, uma molestia desconhe-
cida, que mata os affectados da
la deuto de 2 horas, ficando o
cadáver negro.

O tribunal superior de S. Peter-
burgo condenou a 20 annos de tri-
balhos forçados o estudante Kaba-
rowitch, auctor do attentado contra
o chefe de policia.

O condemnado recebeu com san-
gue frio e impassibilidade a senten-
ça.

Communicação de Buenos Ayres
que a população se mostra acor-
rida pelo desenvolvimento espas-
toso da variola que está grassando
n'aquella cidade.

Lê-se na Federação do Maranhão
Alto sertão. —De telegrammas
do delegado de policia da Barra da
Corda para o exm. sr. dr. Chefe de
Policia consta ter o tenente-car-
nido abandonado o materialismo. O
espiritualismo é a fé, isto é, Deus
e a religião de novo apossa-se do
espirito e do coração do homem.
O temeroso problema social, as
volúntades desigualdades da sociedade
moderna em que o rico é tudo e o
pobre menos que nada, impingem
ao espirito e ao coração dos ho-
mens.

E a sciencia não resolve o proble-
ma, nem dá remedio ao mal. O ho-
mem volta para a religião que lhe
proporcionou o consolo, a resigna-
ção e a esperança. Estamos assisten-
do em poucos dias a esse grande mo-
vimento, unisono a universal da ma-
humana, que se chama a reacção re-
ligiosa. Este movimento já se en-
contra na politica, já apparece no sen-
tido europeu, já invadido a arte, já
domina a litteratura, é invencivel,
incoercivel, fatal e avassalador. É
da Europa que vem até a nós a
paiz as grandes mórtes da Europa.
Por mais que o Brazil se en-
comiso mesmo, rodeado de
ochozes que o nativismo, casado
a republica, quer lavar-se no
da patria, a gndia religioza
até nós.

(Omitido)

Pinto, commandante das forças, no
Alto Sertão, apossado-se do Alto-
Alegre, expulsando d'ali os indios,
havendo apensas perda de tres pra-
ças da força legal.

O governo do Perú ordenou a re-
tirada de Santiago a missão extra-
ordinaria que tinha no Chile, fican-
do totalmente quebradas as relações
entre os dous paizes.

Mau!

A chancelleria peruana dirigio u-
ma circular as nações sul-america-
nas, explicando a retirada de seu
ministro do Chile, fazendo o histori-
co da questão pendente entre os go-
vernos dos dous paizes.

Sobre a cidade de Palermo, na I-
talia, cahiu uma chuva vermelha,
que muito impressionou a população.

Foi eleito deputado, como repre-
sentante de um districto da Italia,
um individuo analfabeto, ignorante
e que assigna de cruz, o qual tem de
tomar parte nos trabalhos legislati-
vos em Vienna d'Austria.

No Congresso Scientifico Latino
Americano, que acaba de reunir-se
em Montevideo, ao acabar o illustre
brasileiro Dr. Sá Vianna a leitura de
seu importante trabalho sobre a ar-
bitragem a todas as questões pen-
dentes entre as nações americanas
pelos congressistas, o representante
official do Chile levantou-se e aban-
donou bruscamente a sala das ses-
sões.

As receitas das alfandegas bra-
sileiras em 1900, foram inferiores
38 mil e 200 contos as do anno an-
terior, differença que corresponde
a 13 3/4%.

O governo federal emprestou
mais ao Estado da Bahia 800 con-
tos, para auxilio aos bancos e ao
commercio da capital d'aquelle Es-
tado.

Os passadores de moeda falsa no
Rio, Petropolis, S. Paulo e outros
pontos, continuam a dar que fazer
a policia. Quando é preso um, sur-
gem outros audaciosos!

O barão de Bural que constava
ter feito revelações ao governo so-
bre o movimento restaurador, de-
clarou ser isso inexacto, pois ha di-
as se achava de cama.

Estão em circulação novas notas
de 500 reis, que semelham-se mu-
ito às de 20\$ 50\$, cores violaceas.

Os 275 contos que se dizia terem
sido roubados em uma Estrada de
Ferro ao conde de Pinhal, cujo fur-
to lhe produziu a morte, foram
encontrados dentro do carro respec-
tivo, envolvidos em roupa velha.

Buenos Aires.—Falleceu nas
malhas do terri orio das missões o
naturalista Kermes que se perdera
por falta de guia.

Buenos Aires.—O governo
ordenou que a esquadra realize as
novas manobras no mez de junho
proximo.

Sucre.—O delegado apostolico
dirigiu uma reclamação ao governo
da Bolivia contra a lei de instruc-
ções.

Washington.—Consta que, caso
a Alemanha decretar a anexação da
ilha Margarita, os Estados Unidos
impedirão a execução d'aesse acto
em virtude da doutrina de Mon-
roe.

New York.—Ignora-se até a-
gora o numero de victimas do incen-
dio que destruiu completamente a
cidade de Jacksonville, Estado do
Florida. Ficaram sem abrigo quinze
mil pessoas, sendo avaliados os pre-
juizos em 15 milhões de dollars.

Londres.—O «Times» diz que o
governo deve declarar que a taxa
sobre o carvão não tem effeito re-
troactivo e sim impeller a dissolu-
ção dos contractos existentes e a
procura em outros mercados.

Londres.—Telegrammas de
Lahore noticiam graves desordens
na provincia do Siakim devido às
medidas adoptadas contra a peste
Vinte abelhas estão revoltadas tendo
partido tropas afim de restabelecer
a ordem.

Londres.—Telegrammas de
Lourenço Marques dizem que os boers
derrotaram a columna do general
Rallington ao sul-este do Transvaal.

—Informam de Athenas que foi
descoberto uma rica mina de carvão
em Medankrania, na Tharsalia.

Londres.—Desmente-se o bo-
to que corria da sequestradura das ne-
gociações para a paz entre os gene-
raes Kitchener e Botha. Sabe-se
que está a frente da nove mil ho-
mens está disposto a dar combate a
divisão do general French.

Londres.—Os boers são o com-
mando do general Dewet, desenvol-
vem grande actividade ao norte da
colonia do Cabo.

Paris.—Telegrammas de Pekin
dizem que foi satisfeita a maior parte
das indemnizações pedidas pelos mis-
sionarios de Petchili.

Berlim.—Foi muito commenta-
do o discurso do presidente da so-
ciedade geographica sobre a coloni-
sacão alemã do Brazil.

Genova.—Terminou a greve
dos trabalhadores das casas de car-
vão.

Bruxellas.—Projecta-se a cons-
trução de uma estrada de ferro por
tração electrica d'esta cidade a Paris.

Rio.—A escolla da comissão
delimitante entre a Bolivia e o Brazil,
que era da cincuenta praças sob o
commando de um alferes, foi aug-
mentada para cem praças, passando
a ser commandada por um capitão.

Rio.—Annunciase para breve no
Concervatorio Livre de Musica um
concerto do barytono paraense Sil-
va Yllaga.

Rio.—O supremo tribunal mili-
tar condemnou a tres e meio annos
de prisão, por crime de insubordi-
nação, os alferes Ruy das Neves
e Genesio Machado da Costa am-
bos do 19.º batalhão de infantaria
que faz parte do quartelão de São
Luis do Gachupin, no Estado de Mitto-
Quizoy.

São Paulo.—Declararam-se em
«greve» os cocheiros e conductores
de bondes d'esta capital, sob o pre-
texto da falta de pagamento.

Vienna.—Foi preso o depu-
tado Brampa accusado do crime de
roubo.

Londres.—O ministro da fazen-
da declarou a delegação dos nego-
ciantes de carvão de New Castle e
Cardiff ser impossivel a supressão
do imposto respectivo, porque affec-
ta apenas os importadores extran-
geiros.

Foi suspensa a ordem que man-
dara enviar para a India os boers
prisioneiros que seguirão para Bar-
mudas.

—Os jornas declaram que exis-
tem fora do Transvaal, prisioneiros
dos inglezes, 17.953 boers.

Roma.—Abriu-se hontem o pa-
rlamento italiano. O senador Silvio
Arribabene apresentou uma moção
atacando o governo, por causa da

greve dos camponeses e das provi-
dencias tomadas.

—Consta que, por deficiencia de
capacidade para o accomodação, vai
ser desistida a prestavel metade
dos vapores que fazem o serviço en-
tre a Italia e o Brazil.

Bruxellas.—Desmente-se a
noticia da viagem do presidente
Kruger aos Estados-Unidos da Ame-
rica do Norte para pedir ao presi-
dente Mac-Kinley a sua intervenção
na guerra do Transvaal e trabalhar
pela sua independencia.

Managu.—O dr. Luiz Cruls
publicou na imprensa d'esta cidade
comrelação ao clima e progressos
do Amazonas, um criterioso arti-
go.

Faz ver a injustica que se tem
feito ao Estado, cujo clima e tempe-
ratura acha agradável, e recom-
menda a fertil região do Amazonas
quasi desquinhada no sul da repu-
blica.

Rio.—O dr. Manoel Victorino
realizou no edificio da Associação
comercial, uma conferencia sobre
o livre cambio. Houve enorme con-
corréncia sendo o dr. Manoel Victo-
rino applaudidissimo.

Falleceu em São Paulo o desem-
bargador Raymundo Furtado Cavali-
cando de Albuquerque, natural do
Estado do Ceará, pae do dr. Furla-
do filho, redactor do «Diario Pupa-
lar» d'aquelle Estado.

Rio.—O observatorio astronomico
d'esta capital communica o appa-
recimento de um cometa, visto ho-
je ao poente a olho nu. Na sua
grande cauda bifurcada brilha uma
estrela de primeira grandeza.

Rio.—Esteve imponentissima a
manifestação que recebeu o arcebis-
po d'esta diocese dom Joaquim Arco
Verde.

**O anno anti-
clerical**
(Da Vera Roma)

Está assentado, o esplendor com
que se foi desdobrando o Anno San-
to, durante o qual innumeraveis
multidões de fiéis de todas as partes
do mundo vieram a Roma para re-
colher os thesouros espirituaes da
Igreja para venerar o tumulo do Prin-
cipe dos Apostolos e render homa-
gem a seu successor não podia
deixar de produzir epilepticas con-
vulsões nos nervos da maçonaria, do
jacobinismo, do judaismo, enfim da
Revolução sob todas as formas. E
nos annos da seita, onde se con-
densam todos esses maleficos ele-
mentos, ficou decidido que ao «Anno
Santo» devia succeder um «Anno
Anti-clerical».

Alguns lampejos desta «verdadeira
fuz» do inferno appareceram na Eu-
ropa, aqui e ali, ao terminar o se-
culo passado, como por exemplo o
«Anno Rom» em certas provincias
da Austria.

Mas pôde-se dizer que o impuls
do Anno Anti-clerical foi dado com
o famigerado discurso que, a 20 de Se-
ptembro, na Porta Pia, leg o syndico
Colonna, lere inconscientemente per con-
ta da maçonaria que o havia manda-
do escrever por um dos seus ade-
ptos.

Era natural que a propulsão des-
se novo periodo mais agudo de guer-
ra ao Catholicismo partisse de Roma,
centro do mesmo Catholicismo.
Depois veio a summa indecencia
promettida das Nereidas do chalariz
«di Termini», em frente a igreja de
do S. Maria dos anjos; em seguida
tivemos as algazarras e violencias no
Capitolio contra os Conselheiros
Catholicos por ter um delles apre-
sentado a modesta proposta de in-
cluir no Regulamento de um Asylo
de meninos e meninas a obrigação
do ensino do Catholicismo; bem como
as indicações de apresentar e fazer
aprovar pelo Parlamento a lei do

divorcio. E mais ainda o pragrama
traçado no Palacio Giustiniani
das «peregrinações civicas» ao Pa-
tialino e ás basilicas civicas; inven-
tadas pelo Gr. M. Nathan, no
decurso de 1901; peregrinações des-
tinadas na intenção dos anticlericaes
e dos mçons a offuscar «entados»
—as peregrinações internacionaes
do Anno Jubilar, com as quaes foi
encerrado o seculo XIX.

Iste só na Italia, em Roma, sem
levar em conta aquilla que poderao
fazer ou tentar de peor, que ainda
não sabemos.

Em França a guerra de extermínio
declarada á Igreja e proseguida com
o projecto de lei tão antichristão
quanto insensato contra as Congre-
gações Religiosas.

Na Hespanha com a «Electra» co-
mo Ubaou e outras senhas, que
deviam derubar um Ministerio con-
servador, afim de ser substituido
por um Ministerio liberal, que deve-
ria fazer alguma cousa contra a Igre-
ja sob a direcção encapada do Gr.
M. Morayta.

Em Portugal o «caso Calmon»
prohibiu os mutins anticlericaes do
Porto e de outros logares do reino
lusitano.

Na Austria o «ps von Rom», que se
tenta resuscitar.

Na Alemanha os esforços do clero
lutherano empregados sem estabele-
cer outro Kulturkampf.

Estas e outras movimentações com-
temporaneas indicam existir por to-
da parte—na não deixar duvida, si já
não se soube—a existencia duma
senha partida dum poder inimigo
occulto.

Conhecemos a

Imitação DE Jesus Christo E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em type maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Emin. ssimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o piedoso e nunca avião livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do proprio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos* e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras eschendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a *Direcção das LEITURAS CATHOLICAS*.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o pov, o de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
3. Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- | | |
|---|--|
| 1. Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos. | 15. Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento. |
| 2. Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16. Sobrepelizes. |
| 3. Alvas, cingulos e amictos de linho. | 17. Sacras. |
| 4. Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho. | 18. Castiças do altar. |
| 5. Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão. | 19. Pelo menos duas ambulans. |
| 6. Toalhas de linho para o altar. | 20. Cruz de procissões. |
| 7. Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas. | 21. Galhetas de vidro. |
| 8. Véos e bolças para os calices, idem. | 22. Calices e patenas de prata dourada. |
| 9. Dalmaticas e capas de aporges, idem. | 23. Missaes. |
| 10. Véo de hombro, branco, roxo e encarnado. | 24. Estante para os mesmos. |
| 11. Caixa de hostias. | 25. Tamboretes para os ministros sagrados. |
| 12. Campainhas. | 26. Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos. |
| 13. Thuribulo, naveta e colherinha. | 27. Ritual Romano. |
| 14. Caldeirinha e hyssopo. | 28. Umbrela e lanternas para, quando sair o Viático. |

Africa a Christo!

S. Antonio ora por nós!

OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principada em 1891, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgia), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para esta fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos se taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os labores por mais communs que sejam. E preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, sellos com narrativos, os de taxa, e os de Jailleu tem maior valor que sellos correntes. 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfiteores que façam o possivel para que os sellos se conserven bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de não se emmagarom senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que a obra recebe se vende por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios, amadores de colleções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Avers (1884); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano, Alemão ou Belgá. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja tranqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mandá-la como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, e mais seguro envia-los em carta fechada. Os favores espirituales que lucramos os benfiteores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1893, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfiteores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 10 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfiteores tem parte nas seguintes graças espirituales: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um anemontem especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo decanato da alma dos benfiteores, cujos nomes estão e serão escriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfiteores vivos e defunctos. Os benfiteores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—á 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Rinaldo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que iguarão a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo. Snr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 31, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Ouvinte de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remittidos directamente os sellos é o

Rvmo. Snr. D. Henrique Polet

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., o um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada fiel christão possuir com elle um verdadeiro e inestimavel *Thesouro*. Ah! pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professa. Ah! a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus, o douto e o sábio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se a contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade a *Vida de Deus*. Ah! finalmente, os proprios ecclesiasticos o, em particular, parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispo.

FARA MISSA

Para as revda. sacerdotes dos... que é Monsenhor Casimiro... secretario do bispado de... encarga-se de mandar vir di... de Lisboa, vindo de ora cuja... para a celebração do... chegando aqui por pre...

que quizerem prover-se... ou directamente ao... Casimiro, ou ao padre José... encarregar-se-á de fazer... pedidos.

HOSTIAS

Typographia se dirá quem en... de fazer hostias boas que po... para empregar-se na celebra... do sacrificio da missa.

Horario

nas horas domingos e... na Parahyba

7	10 horas
6 1/2	"
8	"
6 1/2	"
5	"
7	"
9	"

FOLHINHA

ECCLESISTICA

DIVINI OFFICII RECITANDI
SACRIQUE PERACENDI
ad usum
DIOECESIS PARAHYBENSIS
pre anno

1901

5\$000 rs. cada exemplar,
Secretaria do Bispado.

Bazar
Mico Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, lina-
gens, livros piedosos, lindos jatos, velas brancas
outras coisas, para a celebração, etc. a Rua